

**Confira a entrevista do professor Ricardo Morishita, que estará presente na 6ª Conferência de Proteção do Consumidor de Seguros**

A CNseg realiza nesta quinta, dia 29, em São Paulo, a **6ª Conferência de Proteção do Consumidor de Seguros**, reunindo representantes do mercado segurador e de entidades de defesa do consumidor. Entre os participantes, o advogado e professor da Universidade de Brasília e do Instituto Brasiliense de Direito Público, Ricardo Morishita, que também já foi diretor do Departamento Nacional de Proteção e Defesa do Consumidor.

Em breve conversa para o Portal CNseg, Morishita fala um pouco sobre sua expectativa para a Conferência e sobre sua nova missão à frente do Instituto de Pesquisas Jurídicas e Sociais (IPJUS). Confira

**Qual sua expectativa em relação à 6ª Conferência de Proteção do Consumidor de Seguros?**

6ª Conferência de Proteção do Consumidor de Seguros é uma atividade importante realizada pela CNseg, pois procura estabelecer um diálogo de alto nível com a sociedade, especialmente com aqueles que representam a defesa do consumidor no Brasil. Minha expectativa é que a Conferência possa apresentar temas estratégicos para o desenvolvimento do setor de Seguros de forma equilibrada e harmônica com a defesa do consumidor. Que exista reflexão sobre os temas e contribuições que permitam a construção de soluções justas e eficientes para toda sociedade.

**O mercado segurador e a CNseg, em particular, têm feito um grande esforço de aproximação com as entidades de defesa dos consumidores. Como você tem visto os frutos desse esforço?**

Em um estado constitucional, isto é, em um estado que respeita os direitos existentes e o exercício da democracia, o diálogo é um dos elementos fundamentais para solucionar e prevenir conflitos. É o diálogo que permite conhecer os interesses que se contrapõem e sobre eles apurar os possíveis pactos que permitam a pacificação, a segurança jurídica e a justiça das decisões. Neste sentido, a aproximação com o Sistema Nacional de Defesa do Consumidor tem sido essencial para a construção do diálogo e a busca de soluções sem conflitos, seguras na perspectiva jurídica e justas para todos os atores sociais envolvidos. Importante registrar que o foco das ações que compreendem a participação dos ouvidores do setor de Seguros na elaboração da Carta de Compromissos com o Consumidor, os Colóquios Regionais com os representantes do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor e a Conferência são expressões desta aproximação e da construção do diálogo que tem resultado em soluções práticas, justas e necessárias para os consumidores e para o setor. Há e haverá sempre inúmeros desafios a serem superados e as ações realizadas expressam o compromisso do setor de seguros em dialogar e assegurar espaços democráticos e técnicos para busca de medidas de prevenção e solução de conflitos.

**Qual será sua missão e desafios à frente Instituto de Pesquisas Jurídicas e Sociais (IPJUS)?**

Minha missão será desenvolver atividades relacionadas ao acesso à Justiça e a sua relação com a sociedade. Um dos principais projetos é a avaliação do desempenho da Justiça. Foi elaborado um indicador sintético que procura analisar, de acordo com os dados divulgados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o desempenho da Justiça no Brasil. É um estudo importante porque permite conhecer os resultados da justiça Estadual, Federal e do Trabalho de uma forma direta e resumida. Além disso, viabiliza comparações entre os mais variados desempenhos da atividade jurisdicional, seja entre as respectivas justiças (Estadual x Federal x Trabalhista) ou dentro de um mesmo segmento de justiça, segundo um critério regionalizado. Com este estudo procuramos

evidenciar para toda sociedade o desempenho da justiça e com isto promover debates e contribuições para o avanço e melhoria do acesso à justiça no Brasil.

**Fonte:** [CNseg](#), em 28.09.2016.